

199

AValiação das atividades anticonvulsivantes da guanina, da xantina e do ácido úrico em modelo glutamatérgico. *Rafael Nicolaidis, Diogo Onofre Gomes de Souza* (Dep. Bioquímica, ICBS, UFRGS).

O glutamato é o principal neurotransmissor excitatório do SNC: participa de diversos processos fisiológicos e, também, está envolvido em muitas condições neuropatológicas quando há hiperatividade do sistema glutamatérgico. Há evidências de que o glutamato tem um papel essencial na atividade epiléptica. Derivados da guanina extracelulares exercem efeitos tróficos em células nervosas, são antagonistas de receptores glutamatérgicos e aumentam a recaptação de glutamato por astrócitos. O GDP, o GMP e a guanosina já foram descritos como anticonvulsivantes contra agentes glutamatérgicos – não está claro, entretanto, se realmente são esses compostos os responsáveis pela proteção ou subprodutos do seu metabolismo. Pretendemos continuar as investigações sobre a atividade anticonvulsivante dos derivados da guanina testando guanina, xantina e ácido úrico em modelo de convulsão induzida em ratos através da infusão de ácido quinolínico. Realizaremos cirurgias estereotáxicas de canulação do ventrículo cerebral lateral em ratos wistar, para a infusão do agonista glutamatérgico. A guanina, a xantina e o ácido úrico serão administrados por via intra-peritoneal.